

Governo de Minas Gerais e Fundação ArcelorMittal apresentam

MOSTRA DA DIVERSIDADE CULTURAL

Imagens da Cultura Popular

Favela é Isso aí
Belo Horizonte
2024





Sumário

Conheça a Mostra	4
Conheça a patrocinadora	6
Centro-Oeste	
Abaeté	11
Bom Despacho	14
Dores do Indaiá	18
Martinho Campos	21
Quartel Geral	31
João Monlevade	33
Juiz De Fora	43
Jequitinhonha	
Carbonita	59
Senador Modestino Gonçalves	63



Mostra da Diversidade Cultural

Conheça a Mostra

A Mostra da Diversidade Cultural: Imagens da Cultura Popular é um projeto da ONG Favela é Isso Aí, que em 2024 comemora 20 anos de atuação, com foco no apoio, valorização e difusão da produção cultural das comunidades.

Para tanto, estabelece diálogos e aposta na organização e capacitação dos artistas e grupos dos territórios onde atua, no fomento e valorização das artes populares e do patrimônio cultural imaterial, dos saberes ancestrais e das manifestações locais.

Na edição 2023, a Mostra foi construída a partir de um intenso processo de capacitação, envolvendo artistas e grupos culturais das cidades participantes. Desde agosto de 2023, mais de 120 fazedores de cultura foram beneficiados por cursos e oficinas em formato híbrido.

Em seguida, aqueles que concluíram os cursos puderam participar dos eventos da Mostra, através de um edital de seleção de propostas artísticas. Foram selecionadas 45 propostas, realizadas por artistas e grupos das

idades de João Monlevade (Região Central), Juiz de Fora (Zona da Mata), Abaeté, Bom Despacho, Dolores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral (Região Centro-Oeste de Minas), Carbonita e Senador Modestino Gonçalves (Jequitinhonha).

Além de Mostras intermediárias, que ocorreram nas nove cidades participantes, também foi realizada a Mostra intercâmbio, em Belo Horizonte, nos dias 18 e 19 de maio de 2024, que envolveu quase 200 artistas e grupos provenientes de todas as regiões contempladas.

Um dos projetos do Favela é Isso Aí, a Mostra da Diversidade Cultural participa desde 2018 do Programa Forma e Transforma, da Fundação ArcelorMittal. É viabilizada através da Lei Federal de Incentivo à Cultura e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, com o patrocínio da Fundação ArcelorMittal. Conta com o apoio das prefeituras dos municípios participantes e a realização é do Governo de Minas Gerais, do Ministério da Cultura e do Governo Federal.

Conheça a patrocinadora Sobre a Fundação ArcelorMittal

A Fundação ArcelorMittal é o núcleo de investimento e transformação social do Grupo ArcelorMittal, e sua estratégia principal se divide em três eixos de atuação: educação, cultura e esporte. Por meio de projetos e iniciativas nessas áreas, se propõe a transformar a vida de crianças e jovens de forma coletiva e participativa, compartilhando conhecimento e inovação, contribuindo para a inclusão e a formação de cidadãos para um futuro melhor. Saiba mais em: www.famb.org.br.



Conheça um pouco mais sobre os artistas e grupos participantes dessa edição



Sr. Domingos do Cavaco

Centro-Oeste

Foto Sueli Santos





Abaeté





Guardas da Irmandade do Congado Real de Abaeté

Participaram da Mostra duas guardas pertencentes à Irmandade do Congado Real de Abaeté, da Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio.

A Guarda Catupé de São Domingos é um grupo de congado fundado em dezembro de 2019 e que conta com cerca de 35 integrantes. Em suas apresentações, exibem cantorias e passos de danças.



Já a Guarda Moçambique Essência da Liberdade foi fundada em 2017, com intuito de difundir a devoção à Santíssima Virgem e rememorar a ancestralidade, hoje com 35 pessoas.

As Guardas realizaram na Mostra Intermediária em Abaeté o Encontro de Congados, com a participação de 13 guardas convidadas, com grupos locais e dos municípios de Matutina, Leandro Ferreira, Quartel Geral e Dorés do Indaiá. Em Belo Horizonte, a Guarda de Nossa Senhora do Rosário de Abaeté participou do Cortejo na Praça da Liberdade.



Foto: Ju Costa

Bom Despacho



Dançando no asilo

Clovis Soares e Regina Soares

O professor de Dança de Salão Clóvis Soares e sua aluna Regina realizaram, na Mostra da Diversidade Cultural, uma interação com os 46 internos do Asilo São José, utilizando a conversa, a música e, principalmente, a dança como meio de descontração e alegria. Além de músicas que rememoram a época de juventude dos bailes dos internos, houve uma apresentação de bolero pelo casal ao final da atividade.

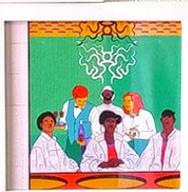


Quando o Filho se Vai Gabriel Januário

Silvio Gabriel é nascido no Quilombo Carrapatos da Tabatinga, cidade de Bom Despacho. Bailarino e coreógrafo, Silvio tem 23 anos e mantém o legado deixado por seus familiares, preservando a cultura da comunidade. Na Mostra da Diversidade Cultural realizou a performance artística “Quando o filho se vai”, em uma história dançada da qual faz parte.



Foto Maria Lúiza Cançado



Exposição Meada Diogo Cavalcanti

Nascido em Maceió/AL, Diogo Cavalcanti é artista gráfico e pesquisador e cursou Artes Visuais na UFGM. Durante a pandemia o artista mudou-se para Bom Despacho e desde então participa da vida cultural na cidade. Para a Mostra da Diversidade Cultural, o artista apresentou a exposição "Meada", composta de 30 pinturas digitais inspiradas na cultura afro-brasileira.

Foto Sueli Santos

Dores do indaiá





Exposição e instalação “Lá do céu, cá na terra” Sueli Santos e Ana Luiza Lino

A Exposição e Instalação “Lá do céu, cá na terra”, das artistas Sueli Santos e Ana Luiza Lino, participou tanto na Mostra Intermediária de Dores do Indaiá como em Belo Horizonte.

O projeto homenageia a Festa de Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia e São Benedito, a manifestação cultural de maior relevância de Dores do Indaiá. Das costureiras e bordadeiras aos dançantes – de todos os cantos da cidade, de todas as idades, de variadas crenças – todos se unem para, junto aos visitantes, celebrar a grandiosa Festa do Rosário. A instalação foi realizada a partir das fardas usadas pelos dançantes do congado, peças doadas por pessoas que já fizeram parte do cortejo em diversas ocasiões. Já as fotografias da exposição foram trabalhadas através do bordado, criando relevos sutis e coloridos. Lá do céu, o divino é inexplicável. Cá na terra, danças, rezas, flores, lágrimas e, sobretudo, fé.



Foto Cicasa fotografia

Festival Fausto Álvares Bernardes **Rosângela Caetano e Ronaldo Caetano**

O Festival Fausto Álvares Bernardes – Música e Poesia é um evento cultural que homenageia o poeta Fausto Álvares Bernardes e outros escritores de Dores do Indaiá, realizado desde 2020. O objetivo é destacar a expressão artística de alunos e professores das escolas locais, com ênfase em música e poesia. Em 2023 foi contemplado pelo edital Mostra da Diversidade Cultural: Imagens da Cultura Popular de 2023 e envolveu 39 alunos de sete escolas de Dores do Indaiá:

APAE, Escola Municipal Benjamim Guimarães, Escola Estadual Francisco Campos, Escola Municipal Mestre Tônico, Escola Municipal Doutor Zacarias, Escola Particular Dorense, Escola Municipal Irmã Luiza de Marillac.

A photograph with a warm, orange-toned filter. On the left, a woman with long dark hair is applying black body paint to the face of an older woman on the right. The younger woman is wearing a patterned bracelet and a necklace with a fringed tassel. The older woman has her eyes closed and is wearing a necklace with a fringed tassel. The background is a grid pattern, possibly a window or a wall. The overall mood is intimate and focused.

Foto Ju Costa

Martinho Campos



Retrato sem fronteira

Aissa Andrade e Marcus Vinícius

A exposição Retratos sem Fronteira trouxe para a Mostra da Diversidade Cultural uma forma de expor vivências e histórias da região de Martinho Campos e de Minas Gerais, por meio de fotos. O projeto, realizado por Aissa Andrade e Marcus Vinícius, surgiu com o propósito de dar voz e visibilidade às histórias de pessoas comuns, da vida cotidiana, sobre as quais pouco se sabe ou se conta. A partir de visitas e escutas atentas, as fotos produzidas destacam a riqueza cultural e o patrimônio imaterial do Estado e da região, compartilhando e transmitindo as experiências de vida dessas pessoas.

Exposição de Artesanato "O Luxo do Lixo" Gabriella Farrapo

Zilda Gabriel da Silva, mais conhecida como *Gabriella Farrapo*, celebra 71 anos em 2024. É mãe, avó e bisavó, nascida em Pompéu e crescida na zona rural de Martinho Campos. Artesã, Gabriela Farrapo é uma verdadeira amante da cultura e, além de produzir suas peças, dedica seu tempo a compartilhar seu conhecimento em cursos e oficinas.

Na Mostra da Diversidade Cultural Gabriela Farrapo trouxe a exposição de artesanato "O Luxo do Lixo - A reciclagem do Jeans".



Apresentação Literária e Ritual do Povo Kaxixó

Os indígenas Kaxixó, que vivem próximos ao Rio Pará, trazem um pouco da sua cultura, em um momento lúdico, com apresentação de pinturas, rituais e contação de histórias sobre um grande guerreiro que já se foi, Cacique Djalma. Na Mostra da Diversidade Cultural, Paulinha Kaxixó, Ronilda Kaxixó e Carina Kaxixó realizaram exposição de artesanato típico, ritual indígena “dança kaxixó pela luta da terra” e apresentação literária “O povo Kaxixó” de autoria da Profa Ronilda Kaxixó.



Foto Ju Costa

Os Sons e as Cantigas de Roda Com Bárbara Rodrigues e André Araújo

Os músicos André e Bárbara são voluntários da Associação A Corrente do Bem, que desenvolve projetos sociais voltados para a cultura, a leitura e o jogo de xadrez em Martinho Campos. Na Mostra da Diversidade Cultural realizaram apresentação musical intitulada "O Som das Cantigas", com foco em músicas infantis, de roda ou com temas regionais.



Foto Marcus Vinicius Teixeira

Show Musical Fazendo Melodias como um Anjo Slander

Ryann Slander, conhecido como "Slanderzin", é cantor, compositor, diretor criativo e produtor musical, atual CEO e co-criador do selo de artistas V.S.F. Corporation da região 037. Slander atua em várias áreas da cultura há cerca de seis anos, tendo sua especialização nos ramos digitais. Já trabalhou com diversos artistas da região e de fora, tendo mais de 50 músicas autorais. Na Mostra da Diversidade Cultural apresentou um Pocket Show de seu álbum de estreia "Fazendo Melodias Como um Anjo".



Show Musical Projeto Música Verde

Tikin

Gabriel Teixeira Santos, de Martinho Campos, conhecido por seu nome artístico Tikin, é músico, instrumentista, cantor, compositor e produtor musical. Atua desde 2018, participando de trabalhos como músico instrumentista em bandas e grupos. Teve seu primeiro lançamento musical na internet em 2023. Tikin cantou em quatro edições do evento Sexta Cultural, em Martinho Campos. Na Mostra da Diversidade Cultural realizou show musical dedicado ao projeto “Música Verde”, trazendo músicas autorais inéditas.



Foto Ju Costa

Crec Crec e Roda De Capoeira

Grupo de Capoeira Afro-Minas

O Grupo de Capoeira Afro-Minas, fundado em Martinho Campos no ano de 2006, por Odair José Rosa – Mestre Coral, é uma iniciativa que busca promover ações sociais, culturais e esportivas por meio da rica tradição da capoeira. Atualmente com mais de 350 capoeiristas espalhados por Minas Gerais, o grupo trouxe para a Mostra da Diversidade Cultural a dança guerreira Crec Crec e a roda de capoeira, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil e da Humanidade.



Foto Marcus Vinícius Teixeira

Bailinho da Melhor Idade

O Bailinho da Melhor Idade, em sua primeira edição na Mostra da Diversidade Cultural, conta com a apresentação do senhor NHÔ e seus amigos. Tocando sua sanfona de oito baixos e acompanhado por violão e tambor, seu show foi dedicado aos moradores do asilo vicentino de Martinho Campos reunindo clássicos do cancionero popular. Em um ambiente acolhedor e festivo, o bailinho oferece uma oportunidade para reviver memórias, fazer novas amizades e, acima de tudo, desfrutar da vida com leveza e entusiasmo.



Foto: Marcus Vinicius Teixeira

Sexta Cultural

O evento Sexta Cultural, organizado por Elisa Figueiredo, já é uma tradição em Martinho Campos e na Mostra da Diversidade Cultural. Nesta edição foi realizado no Distrito de Ibitira, com a participação de vários dos artistas e grupos selecionados para a Mostra.

Entre várias atrações, apresentou a cantora Marcella Teixeira, que embarcou em uma jornada musical para realizar seu sonho de cantar. Acompanhada por Luiz Santos (violão) e Joãozin (cajón), compartilha no palco seu amor e paixão pela música, que se faz presente desde sua infância, buscando honrar seus ancestrais e seu histórico familiar de artistas-músicos e resgatar as raízes da MPB.

Foto Matheus Braga

QUARTEL GERAL



Foto: Giovanni Paparelli

Movimentando Sonhos Grupo Superartes

O grupo SUPERARTES, coordenado por Jefferson Silas, realiza apresentações culturais e o resgate de valores por meio de movimentos de dança e expressão corporal. O projeto, de Quartel Geral, teve início em 2012, na abertura dos jogos escolares, com um grupo formado por 32 crianças. Atualmente o grupo busca descobrir talentos nas escolas, dando oportunidade a crianças e adolescentes da comunidade quartelense. Participando mais uma vez da Mostra da Diversidade Cultural, trouxe a performance artística "Movimentando Sonhos", com a participação de 35 jovens da cidade.

João Monlevade

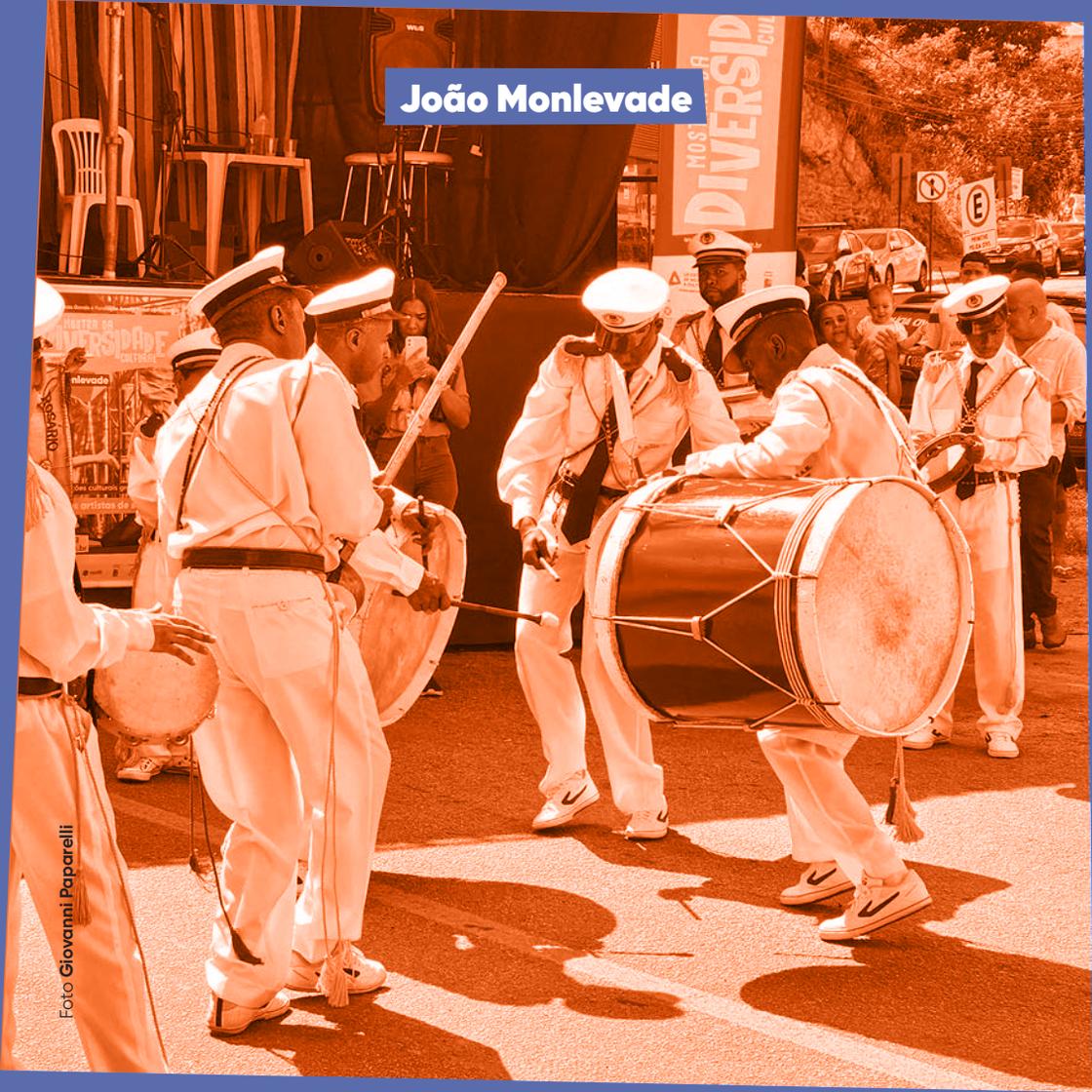




Foto: João Vitor Macieira

Traços Divinos: Cenários da Fé

Rosa Sartori

Rosa Sartori Lima começou a fazer artesanato por influência do marido, que faz artefatos em madeira, e especializou-se em desenhos com pirógrafo. Na Mostra da Diversidade Cultural, apresentou amostras da arquitetura das principais igrejas católicas da cidade de João Monlevade, retratadas utilizando madeira com arte em pirógrafo.



Foto: Giovanni Paparelli

Oficina de Marcenaria Básica

Márcio Lima

José Márcio Cordeiro Lima, natural de Tauá – Ceará, foi criado em São Paulo e se mudou para João Monlevade há seis anos. Começou a fazer artesanato em madeira e pneus reciclados por hobby, e hoje essa atividade é uma de suas fontes de renda. Márcio Lima realizou oficina de noções de carpintaria na Mostra da Diversidade Cultural, apresentando as principais ferramentas manuais e materiais diversos utilizados por ele.



Foto: Luciana Azevedo

Favelarte poesia Solidariarte

A Solidariarte - Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros de João Monlevade e Região - trouxe para a Mostra da Diversidade Cultural a Exposição FavelArtePoesia, com poemas de Sheila Malta e quadros de Marcos Lizardo. Os poemas foram inspirados nos quadros em madeira que retratam as Favelas, unindo a linguagem visual e a poética.

A autora dos poemas, Sheila Malta, administra o grupo "Psicofobiaaquinão!", é pós-graduada em direito, escritora e produtora cultural. Marcos Lizardo, autor dos quadros em madeira, é multiartista, filósofo, artesão, poeta e desenhista, que encontrou no trabalho em madeira e na poesia o ponto alto de sua trajetória artística.

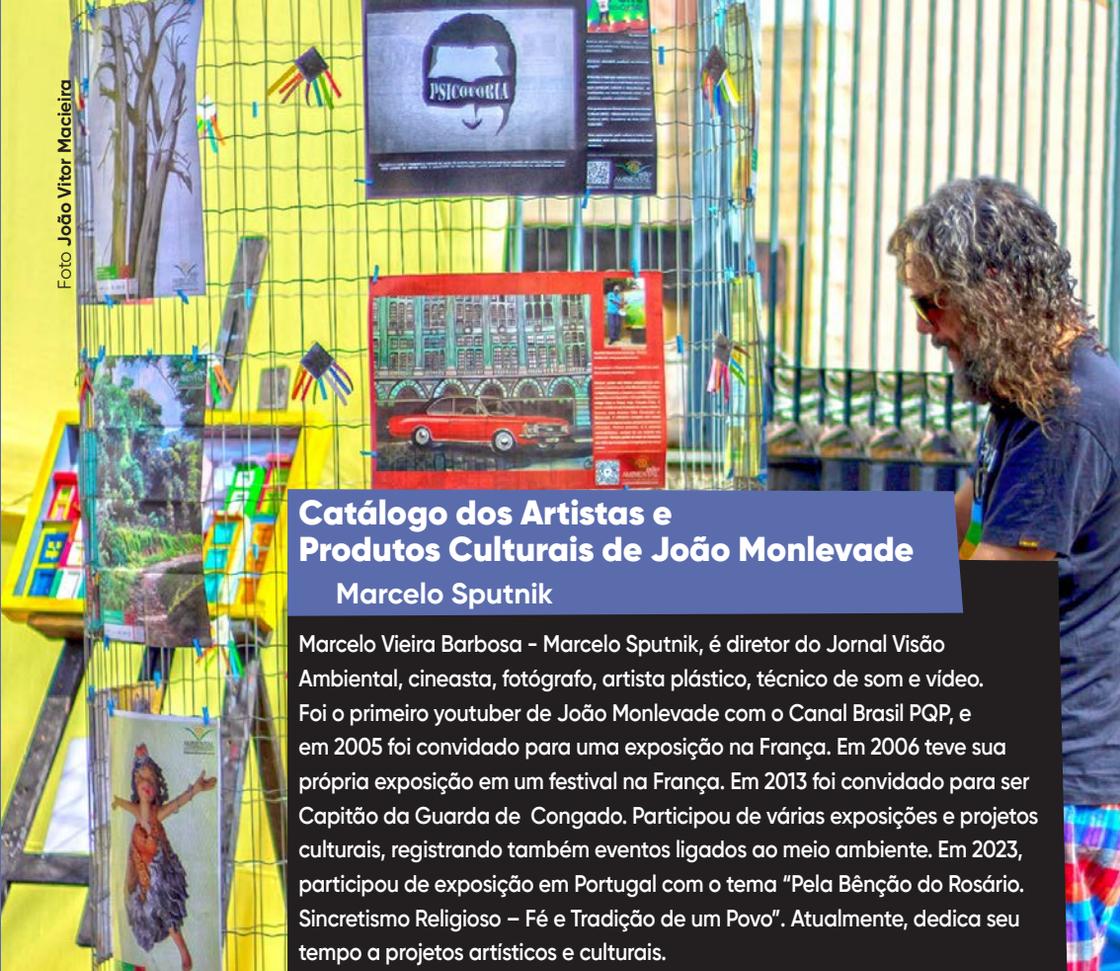


Quadrinho-Favela

Marcos Lizardo

Marcos Lizardo é poeta, filósofo, desenhista e entalhador. Natural de São Paulo, encontrou em Minas grande incentivo para a criação, fazendo parte do Atreslie, que dá conta de toda a produção artística.

Na Mostra da Diversidade Cultural, o artista trouxe para Belo Horizonte quadros em madeira com entalhes de casas, portas e janelas, que se unem em molduras de diversos tamanhos e resultam em composições artísticas que retratam as favelas e seu modo de viver e de morar.



Catálogo dos Artistas e Produtos Culturais de João Monlevade

Marcelo Sputnik

Marcelo Vieira Barbosa - Marcelo Sputnik, é diretor do Jornal Visão Ambiental, cineasta, fotógrafo, artista plástico, técnico de som e vídeo. Foi o primeiro youtuber de João Monlevade com o Canal Brasil PQP, e em 2005 foi convidado para uma exposição na França. Em 2006 teve sua própria exposição em um festival na França. Em 2013 foi convidado para ser Capitão da Guarda de Congado. Participou de várias exposições e projetos culturais, registrando também eventos ligados ao meio ambiente. Em 2023, participou de exposição em Portugal com o tema "Pela Bênção do Rosário. Sincretismo Religioso – Fé e Tradição de um Povo". Atualmente, dedica seu tempo a projetos artísticos e culturais.

Na Mostra da Diversidade Cultural participou com o catálogo de artistas e produtos culturais de João Monlevade.

Estandartes: História Contada entre Cortejos e Festejos

Marcia dos Anjos e Elaine Andrade

Márcia dos Anjos e Elaine Andrade, artesãs que estão à frente da Associação Solidariarte, são multiartistas com anos de experiência na criação de produtos artesanais em diversos segmentos. Participando pela segunda vez da Mostra da Diversidade Cultural, as artesãs mostraram uma exposição de estandartes confeccionados e selecionados por elas, com intuito de manter viva a tradição dos festejos e cortejos, além da contação de histórias com atividades lúdicas no Asilo Lar São José.



Foto: Giovanni Paparelli

Guarda de Marujos Nossa Senhora do Rosário

A Associação Cultural Marujos de João Monlevade atua desde 1953, preservando a sua tradição e cultura com expressões religiosas que envolvem cantos e danças. Na Mostra da Diversidade Cultural, a Guarda realizou sua apresentação cultural no formato de cortejo, com 35 participantes.



Foto Jui Costa

Guarda de Congo de João Monlevade

A Associação Cultural Guarda de Congo de João Monlevade foi fundada em 2017 e atua em João Monlevade e região. Nos cortejos são utilizados tambores, espadas e patangomes. O objetivo é manter viva a tradição do congado, com a religião de matriz africana, levando cantos, danças e batidas de tambor. Na Mostra da Diversidade Cultural, a Guarda realizou apresentação cultural em formato de cortejo, com todos os seus 20 integrantes, em João Monlevade e em Belo Horizonte, onde foi anfitriã de todos os artistas da Mostra Intercâmbio.



Foto Ju Costa

Daniel Bahia em Mostra

Com 22 anos de histórias musicais, Daniel Bahia trouxe para a Mostra da Diversidade Cultural dois shows de clássicos da MPB, em João Monlevade e Belo Horizonte, com repertório selecionado por Sara Oliveira. O objetivo foi a apresentação do trabalho desenvolvido pela Escola de Música Daniel Bahia (EMDB), com a presença de seu fundador e professor, acompanhado de Pedro Lucas, que começou como aluno e hoje integra o quadro de professores.

Juiz de Fora

Foto Érika Neves





Foto Ju Costa

Oficina Faz & Toca – Ritmos e Histórias **Rozita Boechem e Jana Castro**

As musicistas Rozita Boechem e Jana Castro participaram da Mostra da Diversidade Cultural com as oficinas Faz & Toca – Ritmos e Histórias que propõem a construção de patangomes, instrumento usado no Congado. A primeira oficina foi direcionada à comunidade do distrito de Monte Verde, Juiz de Fora, e a segunda aos artistas participantes da Mostra de Intercâmbio, em Belo Horizonte..



Carga Mental **Trecho do Espetáculo Ferinas Couraças** **Grupo NUN**

E se despirmos nossas peles das certezas, saltando diante de abismos? Ferinas Couraças traz à cena corpos vulneráveis a perceberem novas faces de si. Tudo o que é previsível pode se desfazer. O Grupo NUN, que em 2023 apresentou a performance Fragmento Vermelho, trouxe para a nova edição da Mostra da Diversidade Cultural um trecho de seu espetáculo Ferinas Couraças, intitulado “Carga Mental”. Atuante desde 2018, o grupo tem a proposta de promover dança e pesquisa na área da dança contemporânea.



Linhas Eternas, Efêmeras Vivências

Gabriel Alvim (Conduto One)

“Linhas Eternas, Efêmeras Vivências” é uma exposição do grafiteiro Gabriel Alvim, que por muitos anos encarou as ruas como uma grande galeria, espalhando pelo cotidiano corrido e cinzento suas linhas. Na Mostra da Diversidade Cultural, o grafiteiro trouxe sua arte para a galeria do Teatro Paschoal Carlos Magno, da Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (Fundalfa), reunindo um recorte das vivências que já teve nas ruas. Para o artista, além do tempo, das vivências e do agora, a arte na rua é eterna!



Foto Eduardo Marócolo

Barbearia Urutu

Slam Urutau + (Slam Griot) – Jonathan Carvalho

O SLAM URUTAU nasce das atividades do Sarau de poesia Urutau na Urutu Barbearia, sob orientação do respeitado Slamer juiz-forano e membro do coletivo Urutu Cultural, "Preto Vivo". Trata-se de uma competição de poesia falada, autoral, que é a expressão artístico-cultural de poetas marginais,



Foto Eduardo Marócio

que se valem da poesia e de suas performances para denunciar problemas sociais e transmitir criticamente suas vivências e reflexões.

Com o objetivo de desenvolver o raciocínio crítico, valorizar os poetas da região e estimular jovens poetas a refletirem, produzirem e transmitirem suas vivências por meio da poesia, na Mostra da Diversidade Cultural o Slam Urutau premiou os participantes e ainda recebeu como convidado o sambista Beto Damata no espaço da Barbearia Urutu.

A group of people, including children and adults, are gathered on a hillside overlooking a densely populated favela. They are playing music using recycled materials as instruments. In the foreground, a man in a dark tank top is playing a pair of mallets on two large, colorful (red and blue) painted metal barrels. Other people are playing drums made from various recycled containers, including a metal pot and a cardboard box. The background shows a vast view of the favela and distant hills under a blue sky with scattered clouds.

Festival Cultura e Arte 20 Anos Afrolata Expressões JF

O grupo Afrolata Expressões JF, criado em 2004, reúne 30 integrantes, do bairro São Benedito, beneficiando crianças a partir dos sete anos, adolescentes e adultos em situação de risco social. Promove oficinas e apresentações musicais com instrumentos de materiais reciclados.



Foto: Érika Neves

Na Mostra da Diversidade Cultural o grupo comemorou 20 anos de atuação, com a realização do Festival Arte e Cultura organizado pelo artista Daniel Negão. Ao longo de um dia de programação, houve apresentações artísticas, contação de histórias, recreação para as crianças e muito cachorro-quente e algodão doce.



Sassá Show no Mundo da Diversão

O musical infantil "Sassá Show no Mundo da Diversão" traz músicas recreativas, diversão e interatividade. Na Mostra da Diversidade Cultural o músico Sassá e outros personagens participaram se apresentando no Festival de 20 anos da ong Afrolata, com uma combinação de ballet e performances lúdicas.



Quitanda Cultural

Idealizada por Fred Fonseca, a Quitanda Cultural trouxe para a Mostra da Diversidade Cultural a Feira livre Multifacetada, com apresentações musicais, roda de samba, apresentações audiovisuais (videodança, documentário autoral), moda e produtos artesanais, sustentabilidade, história e identidade



Foto Erika Neves



Foto Duda Perrucho

Banda Benditas Raízes

A Banda Benditas Raízes, fundada por Gabriel Bento, busca regar e aprofundar as raízes ancestrais de nossa cultura, do samba aos regionalismos, relembrando e reverenciando todos aqueles artistas que vieram antes do grupo e colaboraram com sua trajetória.

Na Mostra da Diversidade Cultural realizou um show musical de samba e, em parceria com a artista Duda Perrucho, organizou uma exposição de artes de célebres sambistas e partes de letras de suas músicas que marcaram a história do seu trabalho.



Ponto de Memória Vozes da Serra Grande

Celine Billard

Na Mostra da Diversidade Cultural em Juiz de Fora Celine participou com exibição de filmes e roda de conversa sobre os projetos desenvolvidos pelo Ponto de Memória Vozes da Serra Grande, focados na preservação e valorização de memórias e referências culturais de comunidades do entorno do Parque Estadual do Ibitipoca. Foram exibidos documentários produzidos por jovens da região na oficina de audiovisual Desvendando a Serra Grande.



Quem é Dalia Hewia?

Qián Almeida

Qián é cineasta independente e multiartista experimental, com base LGBT-QIA+, política e filosófica. Desde a infância, explorou diversas formas de arte, incluindo desenho, pintura, escrita, música e teatro. Apaixonada por audiovisual, começou a gravar e fotografar com uma câmera em 2007 e criou um canal no YouTube em 2009. Realizou seu primeiro curta oficial "Respire" em 2016 e tem diversos curtas e videoartes exibidos em festivais e mostras.

Na Mostra da Diversidade Cultural realizou a primeira exibição do Documentário autoral sobre a escritora Dalia Hewia.



TATO

Tato

Leticia Nabuco

Leticia Nabuco atua há 25 anos nas áreas de dança, performance, teatro e audiovisual, em cruzamentos de linguagens e questões políticas/corporais. Nascida no Rio de Janeiro, mora e trabalha criando pontes entre Juiz de Fora e outros territórios desde 2006, quando fundou o Diversão & Arte Espaço Cultural com foco na formação em pesquisa artística e educação.

Na Mostra da Diversidade Cultural Leticia Nabuco apresentou o vídeo Tato, uma proposta de criação em dança que parte do viés do toque, utilizando como referências de linguagem o contato-improvisação e técnicas somáticas.

Jequitinhonha



Foto - Ju Costa

Carbonita



Foto: Ju Costa

Saberes e Tradições da Beira do Rio Jequitinhonha

Cantigas de Roda

O Grupo Saberes e Tradições da Beira do Rio Jequitinhonha é uma iniciativa dos moradores da comunidade de Lagoa, Carbonita, que propõe a valorização da cultura local por meio de pesquisa e resgate das tradições da região, desde a culinária até danças, brincadeiras e cantigas de roda. Na Mostra da Diversidade Cultural realizou apresentações culturais na Escola Municipal Estiva e em Belo Horizonte.



Oficina de MPB convida Saldanha Rolim

O Grupo Oficina de Música Popular Brasileira, de Carbonita, é um projeto cultural que visa promover e preservar a riqueza da música popular brasileira. Através de oficinas gratuitas, oferece oportunidades para crianças e adolescentes, ensinando técnicas musicais ao mesmo tempo em que celebra a herança cultural do país.

Na Mostra da Diversidade Cultural realizou show musical na comunidade e trouxe para a Mostra intercâmbio BH a participação do cantor e compositor Saldanha Rolim, que foi um dos professores de aperfeiçoamento artístico da Mostra. Saldanha é cearense de Parambu, criado em São Luiz do Maranhão e já se apresentou em mais de 120 cidades mineiras e em vários países. Além de ter sido parceiro do compositor mineiro Saulo Laranjeira, participou de vários programas da TV brasileira, como Arrumação, Jô Soares e Som Brasil.



Art Music ND

Art Music é um projeto musical que traz o trabalho dos músicos Daniel Araújo e Natan Oliver. O conceito adotado pelos artistas - de trazer canções regionais e músicas de outras vertentes - demonstra a versatilidade do projeto e direciona as apresentações para diversos públicos. O Art Music participou da Mostra da Diversidade Cultural realizando um show musical de MPB.



Senador Modestino Gonçalves



Foto Adryel Ribeiro

Folia de Reis Renascer da Tradição

O grupo de Folia de Reis Renascer da Tradição propõe o resgate de uma cultura de Senador Modestino Gonçalves que percorre as casas da sede e das comunidades rurais, visitando seus presépios no período do natal até o dia de Santos Reis, em janeiro. A cada ano o grupo cresce, fortalecendo e buscando sempre agregar as novas gerações nos seus trabalhos.

Na Mostra da Diversidade Cultural a Folia participou de cortejo – da Praça da Cavallhada até a Feira do Produtor Rural – onde realizou apresentação cultural juntamente com o grupo das Pastorinhas.



Foto: Adryel Ribeiro

Grupo de Pastorinhas

Pastorinhas de Mercês é um grupo tradicional da cidade de Senador Modestino Gonçalves, formado por crianças, que nasceu há mais de 50 anos e que voltou a atuar recentemente. As pastorinhas e pastorinhos visitam as casas na época do natal, cantando, tocando e recolhendo ofertas dos moradores. Tradicionalmente, os moradores oferecem lanches e doces para as crianças.



Foto: Ju Costa

Companhia de Teatro Reconto

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia de Teatro Reconto apresentou na Mostra da Diversidade Cultural o espetáculo de rua Bumba Meu Boi. Os trabalhos da Cia são baseados nos costumes e tradições culturais do Vale do Jequitinhonha, principalmente das regiões banhadas pelo rio Araçuá. Formado pelos atores e atrizes Anna Lívia, Dilson Moreira, Felipe D'ávila e Thalita de Paula, o espetáculo traz músicas colhidas no Vale do Jequitinhonha, que enfatizam a trama vivida por Chico e Catirina na fazenda do Purgatório, que se desenrola de forma divertida e satírica.



Foto Adryel Ribeiro

Exposição de Arte Reciclável

Célio Roberto Leite e Ana Carolina Almeida

Célio Roberto Leite e Ana Carolina Almeida trouxeram para a Mostra da Diversidade Cultural uma Exposição de Arte Reciclável, utilizando materiais recicláveis e de refugo para criar obras artísticas. Visando o reaproveitamento de vários materiais de diversas plasticidades, os trabalhos são utilizados também como ornamentos de eventos e feiras. Para eles, em tempos de grande consumismo e descarte a reutilização de materiais vem como um caminho de sustentabilidade e consciência.



Grupo Arte de Criar Memórias

Arte de Criar Memórias é um grupo de artesãs e artesãos da cidade de Senador Modestino Gonçalves, pessoas que se reúnem para produzir e se capacitar. Entre seus membros estão Yolanda, Djalva, Sebastião, Cida, Carmem, Rosana e Cecília, que transformam materiais diversos em uma ampla gama de artesanatos, desde tecidos e cerâmicas até reciclagem criativa e trabalhos em EVA. O Grupo é um testemunho vivo do poder do artesanato para preservar tradições, criar laços comunitários e transformar vidas através da expressão criativa, trazendo para a Mostra da Diversidade exposições desses trabalhos.



MARCO DA
DIVERSIDADE

Veja a programação completa da mostra em cada cidade e região no qrcode a seguir



Equipe

Clarice Libânio

Coordenação Executiva Favela é Isso Ai

César Maurício

Coordenação Artística da Mostra

Luzinete Assis

Coordenação de Produção

Bibi Rodrigues / Leandro Cardoso

Coordenação de Comunicação

Benjamin Libânio

Auxiliar de pesquisa

Nino Libânio

Auxiliar de produção

Larissa Zica

Auxiliar de Comunicação

Dayanna Marques

Produtora local Juiz de Fora

Dilson Moreira

Produtor local Jequitinhonha

Giovanni Paparelli

Produtor local João Monlevade

Leonardo Vinicius de Azevedo

Produtor local Centro-Oeste

Nossa Senhora Produções

Produtora Local Belo Horizonte

Adriane Puresa

Designer Gráfico

Veda AgenciaWeb

Ednilson Maia de Resende – Website

Adryel Ribeiro, Acervo Afrolata, Cellne Billard, Cicasafotografia, Duda Perrucho, Eduardo Marôcolo, Érika Neves, Giovanni Paparelli, João Vitor Macieira, Ju Costa, Lívia Fonseca Santiago, Luciana Azevedo, Marco Aurélio R. J. Junior, Marcus Vinicius Teixeira, Maria Luiza Cançado, Matheus Braga, Paula Mirele Braga, Qíán Almeida, Rafael Monteiro, Rodrigo C. Pereira, Sueli Santos, Thais Emanuely Martins.

Capa e contracapa Ju Costa

Fotografias do catálogo

Drummond, Neumayr, Ragonezi & Falcão Advocacia

Assessoria Jurídica

Drummond Consultoria Ltda - Artmanagers

Assessoria Administrativa e Financeira

Curso Gestão Cultural

Clarice Libânio

Elaboração e Gestão de Projetos

Flávia Neves

Gestão (Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo)

Ludmila Ribeiro

Comunicação para Grupos Culturais

Luzinete Assis

Encontros Técnicos de Educação Patrimonial

Nil César

Captação de Recursos

Sheila Piancó - Fundação ArcelorMittal

Introdução à Captação de Recursos

Curso Aperfeiçoamento Artístico

Fernando Libânio

Audiovisual

Leandro Cardoso

Oficina de Comunicação para Grupos Culturais

Marco Paulo Rolla

Performance

Nil César

Direção Artística e Montagem de Cortejo

Raíssa Leão

Arte, Criatividade e Inovação para Produtores Locais

Renan Lourenço/Grupo Oficina MPB

Aperfeiçoamento Musical

Rozita Boechem e Jana Castro

Oficina Faz & Toca - Ritmos e Histórias

Saldanha Rolim

Música Popular e Diversidade Rítmica Brasileira

Contatos FAVELA

www.favelaeissoai.com.br

www.favelaeissoai.com.br/mostra-diversidade-cultural/



@favelaeissoai

@mostradiversidademg



YouTube @favelaeissoai



LEI ESTADUAL
DE INCENTIVO
À CULTURA

CA 2018.13608.0280

Patrocínio



ArcelorMittal
Fundação ArcelorMittal

Gestão e
Produção



FUNDAÇÃO
DE AMPARO À
PESQUISA DO
ESTADO DE
MINAS GERAIS

Realização



MINAS
CULTURAL

A LIBERDADE
MUDA EM
Minas
ACOMPANHADA

CULTURA E
TURISMO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.